



Sexta-Feira, 01 de Dezembro de 2017 - 14:01 (Comercio e Industrias)

## **COMÉRCIO DA PORTO VELHO CENTRAL DÁ SINAIS DE REAQUECIMENTO POR CONTA DAS VENDAS PARA O NATAL**

**Em que pese o comércio na área central tenha apresentado uma grande promessa de recuperação nas vendas de produtos da linha branca da indústria nacional, ‘o reaquecimento é ponta conta das promoções em conjunto no varejo e atacado’.**



**XICO NERY**  
**DA REDAÇÃO DO NEWS RONDÔNIA**



**Porto Velho, Rondônia** –O comércio lojista, nesta Capital, começa a se aquecer com as promessas de crescimento de vendas altas previstas para o período natalino.

Segundo revelou um economista de uma entidade do comércio, ‘as vendas, mesmo com o avanço da crise, tendem a ser alavancadas’. E isso poderá ocorrer, apenas se preços acompanharem com a seqüência de promoções’.

Nas ruas e nas calçadas, lojistas e ambulantes disputam a preferência de clientes que nesta quinta-feira (30), ‘deram a largada à caça do maior volume de vendas ao consumidor’, apontou o economista.

Com a chegada do período natalino e a seguir as festas (tradicionais) previstas para o final do ‘ano velho’, o movimento no comércio da zona central da cidade começou a se reaquecido’, apontou.



Pedestres e veículos já se aglomeram nas calçadas de lojas e agências bancárias ao longo da Avenida Sete de Setembro e nos cruzamentos da Rogério Weber, José de Alencar, Presidente Dutra, José do Patrocínio, Gonçalves Dias, Campos Sales, Tenreiro Aranha, Marechal Deodoro até a Avenida das Nações Unidas.

Longe de obter a unanimidade das vendas registradas, anualmente, no comércio varejista e de atacado da Rua 25 de Março, no coração da cidade de São Paulo, Porto Velho, ainda assim, pode se beneficiar, outra vez, da circulação de dinheiro saído das contas da Previdência, do 13º Salário, Bolsa Família, dos saques do PIS, FGTS e do crédito consignado, funcionalismo e do bolso dos garimpeiros.

De acordo com as mensurações do economista que não quis revelar a identidade, 'via de regra', 'na última meia década, o comércio informal nas avenidas Amador dos Reis e Jatuarana, na região Leste e Sul da Capital, tem pontuado um grande volume de vendas no varejo e atacado'.

Em que pese o comércio na área central tenha apresentado uma grande promessa de recuperação nas vendas de produtos da linha branca da indústria nacional, 'o reaquecimento é ponta conta das promoções em conjunto no varejo e atacado'.

A partir dessa estratégia, lojas de ruas e de departamentos tradicionais, com apoio de entidades representativas, ao menos dois anos promovem 'Domingão da Oferta', com apoio da FECOMERCIO e Associação Comercial (ACR) 'cravaram boas vendas' – que prometem se repetir ainda nesse período natalino.

Ele previu, ainda, que até a primeira quinzena de novembro há a possibilidade das vendas no varejo lojista (vestuário, brinquedo, calçado, couro etc) e de linha branca, este por conta quase obrigatória de móveis, utensílios e de produtos da linha digital (celular, tv de plasma, relógios e outros). Além da aquisição do cobiçado carro novo para garantir uma boa entrada de 2018.